CAFÉ COM MEMÓRIA E MEMÓRIA VIVA: PERCEPÇÕES DE FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DA COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARANÁ (SANEPAR)

Relato de Experiência

Andrea Cristina Fontes Silva 1

Junio Ferreira Lima2

Resumo:
A Sanepar, através dos projetos "Café com Memória" e "Memória Viva", busca dialogar com os aposentados da empresa que tiveram vivências, presenciaram fatos curiosos, acontecimentos pessoais e profissionais, sem que houvesse registros sistemáticos dessas vivências. Trata-se de uma proposta oriunda do Museu do Saneamento e da Unidade de Serviço de Educação Ambiental da Sanepar, visando a valorização da história do saneamento e a memória dos empregados da SANEPAR. Conforme Machado (1994), os meios mudaram, mas o ato de contar continua vivo. Por meio dos projetos "Café com Memória" e "Memória Viva", criamos instâncias para que ecoem as "diversas vozes" das memórias da empresa, contribuindo para solidificar a memória do saneamento e o processo de Educação Socioambiental na Sanepar.

Palavras-chave: Memória; Saneamento; Educação Socioambiental.

CAFÉ COM MEMÓRIA

O "Café com Memória" prevê encontros entre aposentados para forjar o interesse em dialogar sobre um passado comum, e proporcionar a aproximação necessária para realizar entrevistas individuais semiestruturadas, para o devido registro das memórias individuais. Além disso, pretende contribuir para a construção de uma memória individual e coletiva dos profissionais aposentados do saneamento e, com isso, valorizar os indivíduos que contribuíram para a construção da história da empresa.

Após a abertura do evento com um dos gerentes do local, há espaço para breve apresentação dos aposentados, que são orientados a falarem seu nome, idade, desde quando e por quanto tempo prestou serviço na empresa.

1 Centro Universitário Filadélfia – UNIFIL; Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar; Mestre em História Social pela Universidade Estadual de Londrina - UEL.

2 Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar; Especialista em Gestão Ambiental Metropolitana pela Universidad Nacional Del Centro Del Peru, U.DEL CENTRO, Peru.

Em seguida, há a disponibilização de álbuns com fotografias para reconhecimento, visando estimular as lembranças dos funcionários aposentados. Em busca de uma atmosfera de aproximação e descontração, na sequência, há a disponibilização de um café da tarde. Após o intervalo para o café, os aposentados são convidados a expor alguma lembrança que julguem significativas da época e que trabalhavam na Sanepar. Na oportunidade, convida-se aposentados que se interessem por participar do "Memória Viva", além de solicitar aos aposentados que tiverem fotografias, emprestem-nas para que sejam escaneadas e utilizadas em um momento posterior. Essas memórias são utilizadas como ferramentas de sensibilização e Educação Socioambiental em outros projetos e ações.

As falas das edições do "Café com Memória" realizadas até então, faz remissão às palavras de Chartier:

> (...) a mentalidade de um indivíduo (...) é justamente o que ele tem de comum com outros homens do seu tempo (...) o nível da história das mentalidades é o do quotidiano e do automático, é aquilo que escapa aos sujeitos individuais da história porque revelador do conteúdo impessoal do seu pensamento (CHARTIER, 1990, p.41).

Falas que se entrecruzam e, por mais que a memória seja individual, as narrativas são enredadas pelo reconhecimento de "um no outro". Nas palavras de Le Goff (1990), a "memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje"

Nota-se, claramente, o quanto o ser humano não está absolutamente livre em suas escolhas, mas permeados pelas relações sociais estabelecidas, em grande medida, influenciadas pela história e recursos da memória culturalmente formulados.

MEMÓRIA VIVA

As instituições, ao trabalharem pela preservação da memória criam "seu lugar de memória". A memória organizacional pode ser entendida como "conjunto de processos e ferramentas para organizar, preservar e tornar acessível o acervo de conhecimento da empresa, isto é, informações sobre seus processos, pessoal, experiências e etc." (TEIXEIRA FILHO, 2001, Pg. 97).

O projeto "Memória Viva" prevê a coleta de depoimentos de aposentados que participaram do "Café com Memória". Tais entrevistas são agendadas em um local de escolha do entrevistado e, após filmadas e fotografadas, o material é disponibilizado para consulta no "Museu do Saneamento".

É interessante notar como os ex-funcionários se colocam como verdadeiros protagonistas do passado, os grandes detentores do saber fazer na resolução dos problemas e desafios da

organização. As lembranças mais enaltecidas versam justamente sobre as oportunidades de ascensão na carreira e os momentos em que protagonizaram momentos de resolução de problemas.

CONSIDERAÇÕES

As gerações atuais e futuras, ao saber das dificuldades, avanços e conquistas passarão a valorizar, respeitar e agir em prol da sustentabilidade e uso racional da água.

Essas memórias, vivas e carregadas de sentimentos, são fortes instrumentos sensibilizadores para que ações de Educação Socioambiental, direcionadas aos diversos públicos com os quais a Sanepar trabalha, para que sejam impactados sobre a necessidade urgente de se conservar os recursos hídricos.

REFERÊNCIAS

BACZKO, Boronislaw. Imaginação Social. In: **Enciclopédia Einaudi. Anthropos – Homem**. Lisboa: Casa da Moeda – Imprensa Nacional, 1985, v.5.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações.** Lisboa:DIFEL, Rio de Janeiro: Bertrand, 1990.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia.** 13 ed. São Paulo: Ática, 2004.

GUARINELO, Luiz Norberto. Memória coletiva científica. In **Revista Brasileira de História.** v. 14, n 28, 1994.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória.** 5 ed. Campinas: Unicamp, 2003.

MACHADO, Irene A. **Literatura e redação**. São Paulo: Scipione, 1994.

MAGALHÃES, Leandro H. Turismo: uma atividade capitalista. **Revista Terra e Cultura,** v.22, nº 43, p. 36-67, jan./jul., 2005.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. Em Busca de uma Outra História: Imaginando o Imaginário. In: **Revista Brasileira de História: Representações.** São Paulo: ANPUH/Contexto, vol.15, nº 29, 1995.

SILVA, Marcos A. **História: o prazer em ensino e pesquisa.** São Paulo: Brasiliense, 1995.

TEIXEIRA FILHO, Jayme. Gerenciando Conhecimento. 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC. 2001.

ZANDONADI, Viviane. Profissões do futuro: historiadores corporativos. Estadão. São Paulo. 22 de julho de 2015. Educação. Disponível em: http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,profissoes-do-futuro-historiadores-cooporativos,1730012. Último acesso: 24/07/2015.